



PAUSA PARA O CAFEZINHO

Sem maldade

O professor Carlos Ivan diz que não entende porque o governo optou por aumentar os combustíveis antes de qualquer outra tarifa. "Se eu fosse maldoso, poderia dizer que começaram pelo combustível para justificar os juros altos. Mas como eu não sou maldoso..." (risos)



Freio de mão

Reinaldo Gonçalves leu na revista *The Economist* do último dia 22 sobre os efeitos de segurar a inflação apenas administrando a política monetária. "É como um carro, num dia de chuva, com volante frouxo, velocímetro desregulado, pára-brisa estropiado e pneu gasto. Nesse caso, a política monetária funciona como um *emergency stop*, uma espécie de freio de mão"

Tábua de salvação

Um dos mais ferozes críticos da disputa política que travou-se em torno do Banespa, Paulo Guedes dá a sua sentença: "Me dá a solução do Banespa que eu digo o que vai acontecer com o Real. O Covas precisa ser salvo, é um sujeito sério, correto, tem passado, precisa ser salvo pelo seu amigo Fernando Henrique"

Bebê a bordo

"Li outro dia que antigamente as pessoas colocavam o nome dos filhos em homenagem aos personagens das novelas. Pensando assim, o pessoal do mercado financeiro devia colocar nos filhos o nome dos pais dos planos de estabilização que proporcionaram ao mercado tantos lucros. Não sei não, mas se não estão colocando os nomes nos filhos, acho que estão sendo ingratos". Reinaldo não perdoa e dá a sua versão: "Ou então eles estão perdendo em libido o que ganham em dinheiro"

Os liberais e os juros

Mais uma farpa do debate. "Até os economistas do PFL estão contra as taxas de juros altas. E eu me sinto à vontade para falar isso. Não tem ninguém aqui filiado ao PFL", disse Reinaldo. "Tem um simpatizante", lembrou, em tempo, Paulo Guedes.